25 de Agosto de 2021

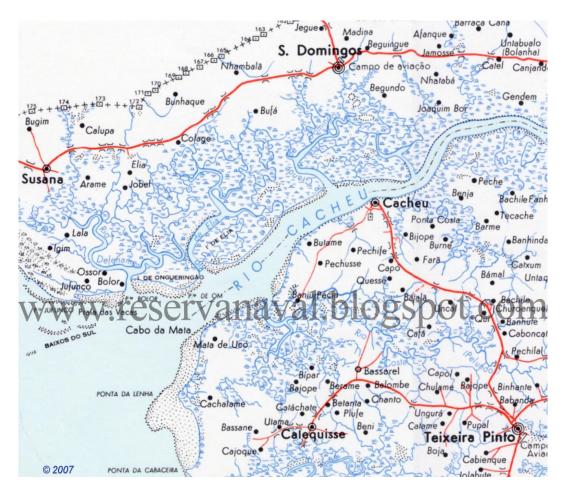
Guiné, 1990 - Lanchas de Fiscalização Pequenas (LFP) abandonadas no rio Cacheu

(Post reformulado a partir de outro já publicado em 8 de Abril de 2011)

Guiné, 1990 - Quais seriam as três LFP - Lanchas de Ficalização Pequenas abandonadas na margem do rio Cacheu?

Nota do autor do bloque:

Este texto-memória sem alteração de data e texto relativamente à data em que foi publicado originalmente, representa também agora uma sentida homenagem ao falecido 2TEN RN Emídio Guilherme Mendes de Aragão Teixeira, amigo pessoal e camarada do 8.º CEORN - Curso Especial de Oficiais da Reserva Naval que deixou o nosso convívio em 20181222.



Guiné - Pormenor da região do Cacheu (carta da Província da Guiné, Ministério do Ultramar, 1961)

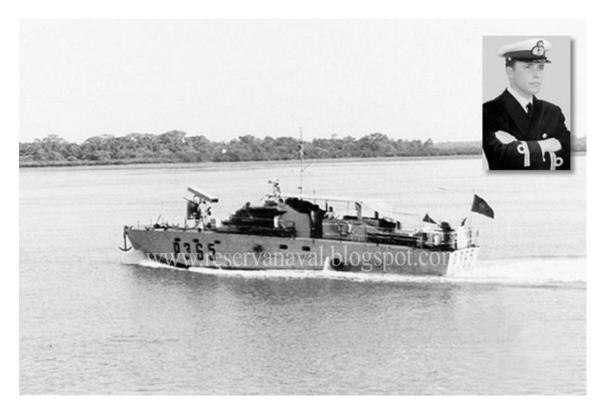
Há tempos atrás, foi aqui publicado um texto sobre a LFP «Alvor», apenas uma das oito LFP - Lanchas de Fiscalização Pequenas que zelaram pela segurança da navegação de bacias hidrográficas e rios da Guiné, no transporte de pessoas e bens, na fiscalização e escolta de combóios, ou ainda no apoio a operações militares.

Daquele tipo de navios, as LFP – Lanchas de Fiscalização Pequenas, estacionaram naquele teatro ao longo do tempo de conflito oito unidades navais, a saber: LFP «Bellatrix», LFP «Canopus», LFP «Deneb», LFP «Arcturus», LFP «Aldebaran» e LFP «Procion», todas da classe «Bellatrix», e ainda as LFP «Alvor» e LFP «Aljezur», estas duas últimas da classe «Alvor».

Emídio Aragão Teixeira um Amigo e Camarada do nosso curso, o 8.º CEORN - Curso Especial de Oficiais da Reserva Naval, 1965/1966 comandou a LFP "Deneb" de 02Jun66/23Mar68 e deixou um comentário que aqui transcrevo integralmente:

"...Há quase 20 anos, passei perto de Cacheu e deparei com os restos mortais de três LFP's, cheias de tarrafe e ferrugem e sem qualquer aparente meio de serem identificadas. Como comandei a «Deneb», fiquei meio emocionado perante a hipótese de que ali estivesse algo do que fora. Tenho seguido a obra do Lema, e por isso hoje penso que a «Deneb», a «Bellatrix» e a «Canopus» foram abatidas demasiado cedo para que fossem deixadas naquele abandono, tão longe da sua base. Toda esta conversa para ver se alguém sabe quais das LFP estarão ali e já agora qual foi o destino "prático" que a Armada deu as três primeiras."

Emídio Aragão Teixeira 8.º CEORN



Guiné, 1967 - A LFP «Deneb» a navegar no rio Cacine, próximo daquela localidade; em cima, à direita, o 2TEN RN Emídio Aragão Teixeira.

Meu Caro Aragão Teixeira,

Enchi-me da minha velha curiosidade que ainda vai funcionando e pensei "... há quase 20 anos?..." não acho, já que foi em 2 de Fevereiro de 1990 mas compreendo-te. Estamos ambos numa fase em que marcha à ré dava jeito, sobretudo na idade. Registos filmados foram por ti efectuados e até datados, como poderia verificar-se no teu documentário filmado de que tiveste a gentileza de me cederes uma cópia.

Editei-o agora em troços vários, naturalmente retirando tudo quanto eram imagens pessoais. Das restantes fracções de filme, todas elas exibem pormenores interessantes desde o Forte do Cacheu a Bolanhas. Aqui, Bolanha com letra grande tem todo o sentido, dada as conexões com sentimentos controversos que o étimo ainda hoje desperta em nós, agora também associado à forma pouco simpática como deixaram "atracadas" aquelas três unidades navais a montante de Vila Cacheu.

Insatisfeito fui verificar as fotos dos salvados das LFP e, salvo alguma falha minha, todas elas têm vigias redondas. Ora bem, aí começa outra história mais complicada das 13 LFP da classe «Bellatrix».

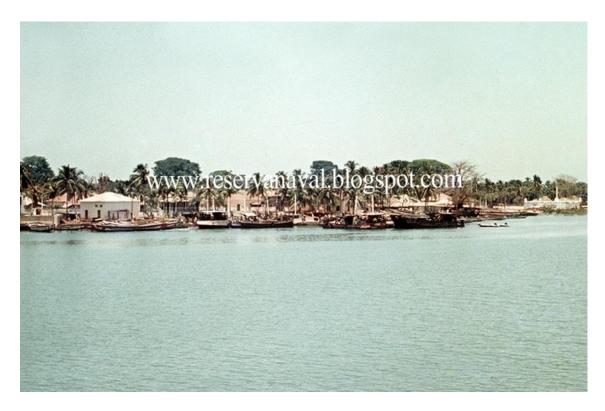
Das primeiras 8 LFP, todas construídas na Alemanha, de vigias rectangulares, com cantos redondos e radar montado na antepara de bombordo, foram três para a Guiné. As LFP «Bellatrix», LFP «Canopus» e LFP «Deneb». As outras cinco foram para Angola. Foram as LFP «Espiga», LFP «Fomalhaut», LFP «Pollux», LFP «Rigel» e LFP «Altair».

Das cinco restantes, construídas no Arsenal do Alfeite, as LFP «Arcturus», LFP «Aldebaran», LFP «Procion», LFP «Sirius» e LFP «Vega» talvez indevidamente colocadas no mesmo balde de classe das outras, as três primeiras foram para a Guiné em 1968 e as outras duas foram para Porto Amélia - Moçambique em 1970. As LFP «Arcturus», LFP «Aldebaran» e LFP «Procion», tal como as LFP «Sirius» e LFP «Vega», tinham alterações profundas das quais se referem, especificamente, o radar montado num mastro central e vigias redondas.

Se quiseres dar uma vista de olhos, podes fazê-lo em:

LFP - Lanchas de Fiscalização Pequenas «Correcção e Esclarecimento»

Assim, os salvados das três lanchas que encontraste no rio Cacheu são garantidamente três das cinco LFP seguintes: LFP «Arcturus», LFP «Aldebaran», LFP «Procion», LFP «Alvor» e LFP «Aljezur». Devem ter sido levadas para o Cacheu já depois de atracadas em Bissau e abatidas, como consta dos livros.



1973 - Vista do porto de Vila Cacheu, a partir do rio.

Embora as LFP «Bellatrix», LFP «Canopus» e LFP «Deneb» tenham também navegado pelo Cacheu, fizeram-no ou antes de 1966 ou depois de 1968, pelo que os nossos camaradas do 8.º CEORN, dignos Comandantes daqueles navios não conheceram os «felupes» e os «jacarés» da zona! Dei-me conta de que, na altura, já não eram antropófagos. Apenas os «felupes», claro!

Aquela etnia - os «felupes» - é frequentemente referida como praticante do canibalismo no passado, coleccionando as cabeças dos seus inimigos que guardam ou entregam ao feiticeiro, e usam com extraordinária perícia arcos com setas envenenadas. Embora se assegure que o canibalismo desapareceu, não era essa a opinião das restantes etnias, as quais referem igualmente que estes fazem os seus funerais à meia noite, pendurando caveiras nas copas das árvores, e dançando debaixo delas. O «felupe» é conhecido como pouco hospitaleiro para com as restantes etnias, pelo que existe da parte destas um misto de animosidade e desconhecimento.

Já agora, antes que sejamos abatidos ao efectivo, publico abaixo o filme retirado de excertos editados a partir do original, facto só possível pela tua determinada busca da nunca reencontrada mas eternamente saudosa LFP «Deneb».

A família Reserva Naval agradece penhoradamente o teu registo de memória das LFP – Lanchas de Fiscalização Pequenas.

Aqui fica o meu testemunho pessoal. Abraço,

Manuel Lema Santos 8.º CEORN 1TEN RN 1965-1972 LFG «Orion», Guiné 1966-1968 CNC/BNL, 1968-1970 EMA, 1970-1972



(para ver o filme carregar na seta)

Fontes:

Filme de Emídio Aragão Teixeira, 8.º CEORN, compilado e editado por mls; texto e fotos de arquivo do autor do blogue, cedências do Arquivo de Marinha e CFR Abel de Melo e Sousa (Ref); Setenta e Cinco Anos no Mar, Lanchas de Fiscalização Pequenas (LFP's), 16º VOL, 2005; Texto étnico compilado de: http://leoesnegros.com.sapo/BolamaFelupes.html;

mls